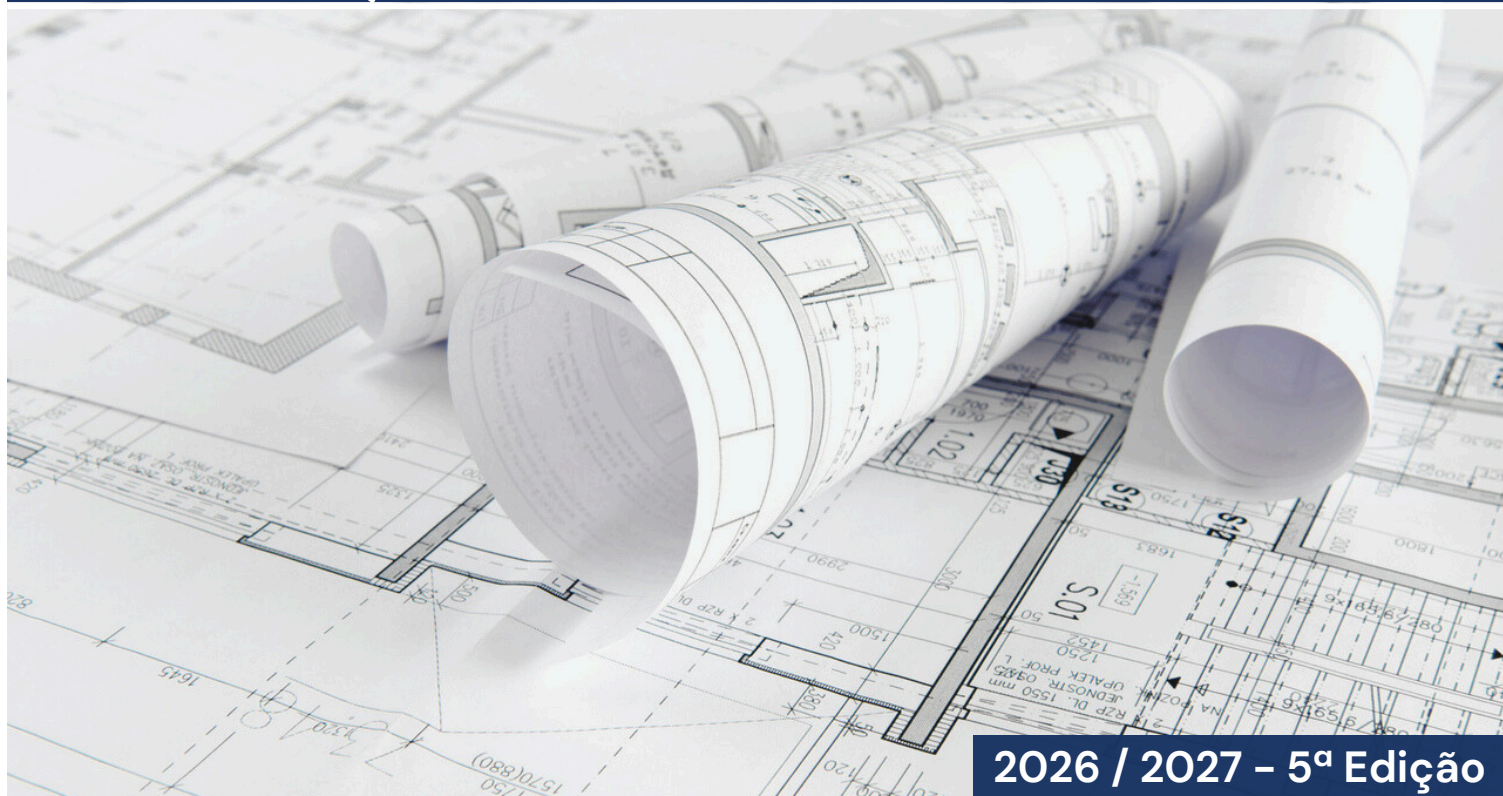




2026 / 2027 – 5ª Edição

Coordenação / Professor Doutor Paulo Batista

Apresentação

A Pós-Graduação em Arquivos de Arquitetura apresenta-se como um curso transdisciplinar, procurando abranger as diferentes realidades transversais ao seu objeto de estudo e público-alvo. Para tal aposta na implementação e desenvolvimento do seu tratamento técnico, já que os documentos de arquitetura, para além de serem fundamentais para a proteção e garantia dos direitos dos cidadãos e das instituições, são indispensáveis para o conhecimento, a salvaguarda do património cultural e a construção da memória coletiva, dotando os seus profissionais, e todos os que não o sendo procuram trabalhar nesses equipamentos, de conhecimentos indispensáveis para o seu exercício, na prossecução das boas práticas e da excelência.

Objetivos

A Pós-Graduação em Arquivos de Arquitetura tem como objetivo geral a formação e a atualização de discentes e profissionais de diversas áreas das ciências, artes e letras, no âmbito dos arquivos de arquitetura em Portugal e no Brasil, nomeadamente nas suas dimensões teórica, metodológica e prática, com destaque para a nomenclatura e tipologias documentais; etapas, técnicas de expressão gráfica e fases de representação do projeto de arquitetura; documentação em fase corrente; classificação, avaliação e conservação dos acervos, e acesso e difusão cultural e educativa de arquivos de arquitetura.

Destinatários

Todos os interessados que tenham como objetivo desenvolver funções no âmbito dos documentos de arquitetura, nomeadamente dos processos de obras particulares e públicas, e dos arquivos pessoais de arquitetos, ou que, já trabalhando com os mesmos, não possuam formação profissional nessa área ou necessitem de atualizar conhecimentos. Incluem-se neste perfil os profissionais da informação, do património e da cultura, arquitetos, professores, estudantes e investigadores da área e com ela relacionada, entre outros, que desempenhem funções em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, de informação e de interpretação, da Administração Pública (Central e Local), do sector empresarial e associativo, e a todos os que desejam ampliar conhecimento e prosseguir os estudos académicos na área.



Próxima edição
26 Janeiro 2027



Duração
55 horas
3 meses



Formato
Online



Horários
Terças, 19:00 – 22:00
Quintas, 19:00 – 21:00

Plano Curricular

Arquivos de arquitetura: dimensão conceptual e prática	Paulo Batista Joana Bastos Malheiro	5 horas
Os arquivos de arquitetura em Portugal e no Brasil	Paulo Batista Monica Frandi Ferreira	5 horas
Nomenclatura e tipologias documentais: do analógico ao digital	Carolina Santos Monica Frandi Ferreira	5 horas
As etapas do projeto de arquitetura	José Fonseca Catarina Oliveira	5 horas
As fases de representação do projeto de arquitetura	Monica Frandi Ferreira Ana Paula Figueiredo	5 horas
A documentação em fase corrente nos arquivos de arquitetura	Laurinda Paz	5 horas
Classificação de arquivos de arquitetura	Paulo Batista	5 horas
Avaliação de arquivos de arquitetura	Israel Guarda Laurinda Paz	5 horas
Conservação de arquivos de arquitetura	Adriana Ferreira Helena Nunes	5 horas
A Inteligência Artificial aplicada aos documentos de arquitetura	Alexandra Saraiva	5 horas
Acesso e difusão de arquivos de arquitetura	Monica Frandi Ferreira Paulo Batista	5 horas

Metodologia de Avaliação

No final da Pós-Graduação será elaborado um trabalho escrito

Condições de Pagamento

>> Candidatura	150€
>> Inscrição	100€
>> Certidão de Habilitações	75€
>> Propinas	450€*

*Pagamento faseado em 3 mensalidades ou pronto pagamento com 3,5% de desconto.

*Os antigos alunos da AUTÓNOMA beneficiam de 10% de desconto sobre o valor da propina.

Documentação Necessária

- >> Original ou Cópia Autenticada do Certificado de Habilitações^(a)
- >> Fotografia a cores
- >> Curriculum vitae

(a) Habilitações obtidas na Universidade Autónoma não carecem de autenticação. No caso de habilitações obtidas no estrangeiro, para além da autenticação da(s) cópia(s) descrita(s) anteriormente é necessária a autenticação pela Embaixada ou Consulado Português no país de origem da habilitação literária ou pela Apostila da Convenção de Haia. No caso de os documentos não estarem em português, será necessária a tradução dos documentos por tradutor reconhecido pela representação diplomática portuguesa.